

# O TAGARELA

Órgão Cultural, Informativo, Crítico e Humorístico do C. T. A. da U. R. E. M. G.

Diretor — Francisco P. Cupertino — Redator — Carlos M. Fajardo  
Secretário — Shozo Yamagata — Tesoureiro — Moacir Navarro Borges

Ano I — Viçosa, 12 de dezembro de 1958 — Número 9

## RETROSPECTO

Estamos no fim do ano. Mais um ano que passou — mais um pôso a influir na balança do tempo. O número de dias vividos se relaciona ao número de realizações. Por isso, é mister que façamos um balanço destas. Tere-mos gasto o tempo com real proveito? Afinal, cumpri-mos nosso dever? As respostas ficarão por conta de cada um, no recesso de sua consciência.

No final de mais uma etapa de nossa vida estudantil, voltemos o olhar aos dias que passaram.

No Curso Técnico de Agricultura, se olharmos o todo que engloba as nossas atividades extra-escolares, iremos constatar várias inovações, neste ano de 1958.

Primeiramente, no início do ano, vinha à tona o primeiro número deste jornalzinho, graças aos esforços de três valorosos rapazes. Despendendo energia, transpondo os mais variados obstáculos, com trabalho e abnegação, comandou a luta o nosso primeiro diretor — João Bosco Ferraz. Alçando-se ao conhecimento e conceito dos leitores, este periódico ganhou nova forma, cresceu em aceitação e tamanho. Em outubro, passou para a direção do Departamento Cultural da A. C. T. A. Representou papel relevante em toda esta "arrancada" o nosso tipógrafo e amigo Ruy São José. A estes elementos, que sedimentaram as bases de nosso órgão publicitário, os agradecimentos sinceros da atual diretoria.

Em setembro, vimos, com prazer, surgir o Grêmio Literário. Era uma instituição que constava em nossos estatutos, porém, desconhecida dos associados. O ideal que nos moveu à criação deste Grêmio foi o desejo de propiciar aos colegas um ambiente onde pudéssemos estudar os problemas da língua-mãe, discutir assuntos próprios de nosso ambiente e de nossas idéias. Apreciamos o fino gosto literário e artístico (a oratória é uma arte) dos colegas, que souberam amparar tal iniciativa. Dar oportunidades bastantes para que o jovem se interesse por um assunto útil e o discuta é possibilitar a formação de elementos idealistas e capazes. Prazerosos, já verificamos os efeitos surtidos: valores que, até àquela época, escondidos, já se fizeram notar. Oxalá, verificado o proveito obtido, entusiasmados, continuemos a prestar assistência ao nosso Grêmio. Ao Rvdmo. Pe. Antônio Mendes, que desde o princípio acatou nossa idéia e nos auxiliou na campanha de soerguimento deste, nosso reconhecimento sincero.

O Departamento Teatral está de parabéns. Felicitamos os artistas pelo êxito conquistado nas apresentações das peças vindas a público. Como já comentamos nestas páginas, tornamos a repeti-lo, o Agro tem grandes possibilidades no campo artístico. Não esmoreçamos!

No setor esportivo, realizaram-se várias disputas. Por vês, sentimos o néctar da vitória afluirmos aos lábios, em tôdas modalidades de esporte. Outrossim, provamos, também, o fel amargo da derrota. Mas o bom desportista é o que sabe vencer como também sabe ser derrotado. Em lutas pelos troféus, disputamos com todo o entusiasmo e vontade ganhar. Nunca, porém, perdemos a serenidade. E' justo que se diga — se perdemos nos esportes, ganhamos em disciplina, em esportividade.

O Departamento Social brindou-nos com muitos e belos bailes e coquetéis. Graças a seu diretor, Domingos V. Orzil, presenciemos a divertimentos assaz maravilhosos. Não faltaram nunca tons elogiosos ao nosso ambiente simples, acolhedor e bem "society".

Após um descanso de três meses, voltaremos às nossas atividades no próximo ano.

Desejamos aos colegas que partem para as férias que descansem, divirtam-se e voltem ricos em vitalidade para novos empreendimentos.

Aos nobres colegas, não só do Agro como também de toda ESA, e alunas da E.S.C.D., que terminaram os respectivos cursos, desejamos felicidades em seus empreendimentos futuros.

F. P. Cupertino



Leia e assiné

« O TAGARELA »

## O Capital dos Minutos

No amanho da terra, em tôda parte, surge a erva daninha.

Aqui se chama tiririca, além é joio imprestável, mais adiante tem o nome de escalracho destruidor.

No fundo, é sempre matto inculto, impedindo a germinação da boa semente e consumindo a vitalidade do solo.

Extensos tratos de gleba proveitosa, onde tanta árvore generosa poderia crescer e produzir para a alegria e segurança de todos, permanecem dominados por essa relva improdutiva e renascentê.

Reporto-me dessas imagens de joio, de escalracho e de tiririca, a estragar a uberidade de nossos verdes campos, para o campo intelectual, para o terreno humano e espiritual onde a erva daninha de nossa preguiça malbarata o capital prodigioso dos minutos.

Refiro-me a êsse elemento invasor para lembrar o nosso valioso capital dos minutos. Quanta felicidade podemos plantar com a bênção de meia hora?

Quanto estudo nobre investiremos num terreno que nos dará como lucro a posse de elevados conhecimentos, com alguns instantes de leitura e reflexão! Dez minutos na conversação digna ou na visita confortadora podem operar a renovação de muitos destinos. Um quarto de hora na assistência aos enfermos ou no traba-

lho gratuito em favor do próximo consegue prodígios na vitória do bem.

Entretanto, contra a plantação de semelhantes recursos nas leiras do tempo, encontramos a "tiririca da maledicência", o "joio do azedume verbal" e o "escalracho das críticas ociosas", fantasiadas de interesse pela salvação apressada dos outros.

No fundo, porém, é sempre a conversa inútil que aniquila as mais nobres oportunidades de serviço e progresso. Não olvidemos o capital dos minutos, a riqueza capaz de comprarnos a sublimação para a vida, se atendermos à edificação da verdadeira fraternidade.

E, com os talentos do amor e da fé, procuremos ajudar sem repouso recordando a afirmação de Jesus: "Meu Pai trabalhou até o dia de hoje e Eu trabalho também".

*Dilso Rufino*

### CASA SÃO GERALDO

A casa que veste a elite vicosense.

Acaba de receber fino estoque de artigos para baile, luvas, bôlsas, artigos de verão e para presentes e, com exclusividade, as afamadas blusas KA-RI-BÊ

Praça Silviano Brandão, 35

Filial: — Praça Marechal Deodoro, 51.

### A GURIMOÇA

— MODAS —

Sempre novidades em tôdas as estações do ano, para crianças e môças Artigos religiosos e para presentes.

Anexo uma BOMBONIÈRE, chocolates finos — balas — doces — biscoitos e conservas.

*Jadir Lopes de Castro.*

Rua Dr. Artur Bernardes, 45 — Viçosa

## Malaguetas

Por *CICUTA*

Leitor!...

O Departamento de Psiquiatria Moderna d'O Tagarela dá neste último número do ano as possíveis razões porque você lê primeiro, e assiduamente, esta coluna MALAGUETAS.

Após prolongados estudos, chegou-se á conclusão que alguns lêem MALAGUETAS, porque no íntimo apreciam o humorismo sadio. Outros, por simples curiosidade. Muitos, por preguiça de ler as compactas colunas ao lado ou por indiferentismo às coisas de interesse geral.

Outro tanto desses indivíduos, porque são arrojados e não temem "ondas".

Entretanto, muitíssimos lêem na esperança de encontrar o próprio nome aqui, onde medem sua "espessura".

Os leitores, quando deparam com seus nomes, tomam duas atitudes diferentes: perdem a "esportiva" ou riem, satisfeitos, dentro das regras "olímpicas".

Qualquer que seja seu comportamento diante de MALAGUETAS, com ou sem "esportiva", eu lhe agradeço, caro leitor e colega.

O nosso "Short-play" (Feijoadá) está quase á altura do atleta e discotecário, digo, discóbolo "Long-play".

Rezava Coelho: "Senhor, não deixe que os meus cabelos caiam nem, tampouco, os de meus amigos "Cegonha", "Baiúca" e "Gaúcho". Amém".

"Certo individuo mostrou, há pouco, a sua "valentia" surrando outro, seguro por duas pessoas.

DONA DA PENSÃO: — Dois meses e nada! Arrume outra pensão, e já...

"CHUCRUT (Paulo): — Isso, nunca! Sair daqui sem pagar á senhora, de jeito nenhum!...

APAIXONITE AGUDA — Foi visto o Rena fazendo declaração

de amor a alguém, no cinema, ardorosamente. Quem será a vítima? . . .

Causa e efeito — “Paracatu” foi três vezes ao cinema e por três vezes caiu temporal.

Você sabia que o Florzinha não é toureiro? No entanto, foi chifrado!

Takashi está de volta, portanto estejam preparados com as “ondas”.

## Dicionário de Frases Célebres

“Vá ser feito des'tanto! Que é que cê tá entendendo?” (Cangalha)

“Ó Santarêem . . .” (Aro Nomura)

“Tudo azul?” (Prof. Petrônio)

“O o o ê - ê - êle é - é fogo n-na roupa, tá?” (Paracatu)

“Não talvez um peóxido . . .” (Prof. Brune)

“Nóis é doido! Nóis é bom mesmo!” (Nanico)

“Otché! êta los estribas!” (Museu)

“Ê - é - é, o senhor não sabe nada, mesmo . . .” (Prof. Gonçalves)

“O meu nome é Ronaldo Garcia. Ti-ri-ri . . .” (Dum-dum)

“Êsse é meu bicicleta.” (Kazuo)

“Êta pendurama! Ruim como o diabo”. (Prof. Muurício)

“Naquela base, tá?” (Sossêgo)

“Hiii! Nasss! êta, pau de lenha! . . .” (Alaor)

“Triste tragédia, rapaz . . .” (Prof. Dorofeff)

“Meus amigos, não há amigos!” (Pe. Mendes)

## Colchoaria Ideal

Colchões de molas, de crina e de capim. Fabricação própria. Travesseiros de cortiça laminada, paina de sêda, sumaúma, flecha e algodão. Fabricação própria de material, higiênico e garantido.

Confecção rápida e garantida.

JOSÉ CARDOSO MACHADO

Avenida Santa Rita nº 537

VIÇOSA -- MINAS

## AVANTE ESAV

O ano de 1958 foi pródigo em progresso na ESAV de Viçosa. A ESAV progrediu em todos sentidos. No plano intelectual, quanto aos professôres, tivemos um aumento no número de catedráticos. Não poderíamos alegrar-nos mais justamente que ao ver a eficiência e a dedicação de nossos mestres ser coroadas com o título de “Catedrático”. Por isso, como alunos e amigos de nossos mestres, alegamo-nos com tôda ESAV. Assim, foram proclamados 6 novos catedráticos e 1 livre-docente. “O Tagarela”, intérprete fiel dos sentimentos Esavianos, manifestou, em ocasiões oportunas, seu regosijo por êsses acontecimentos. Entretanto, não tivemos oportunidade de comentar os resultados dos concursos, já realizados, para as cadeiras de Sociologia Rural e Olericultura e Jardinocultura.

Para a cadeira de Sociologia Rural apresentou-se, candidato único, o Prof. Dr. Edgard de Vasconcelos Barros. Seu trabalho, intitulado “O problema da Liderança na Sociedade Viçosense”, foi, além de original, prático e pioneiro. Como salientou “O Diário” de Belo Horizonte, em artigo sobre o assunto, o seu trabalho terá grande aplicação no treinamento de líderes para os mais diversos tipos de atividades. Ao Prof. Edgard, primeiro catedrático em Sociologia Rural no Brasil, os efusivos cumprimentos de toda a comunidade Esaviana e de “O Tagarela”.

Pouco depois, do nosso entusiasmo era, de novo, despertado por outro concurso. Tratava-se do preenchimento da Cadeira de Olericultura e Jardinocultura. Inscreveram-se 2 candidatos: O Prof. Dr. Flávio A. Couto e o Prof.

Dr. Otto Andersen. Numa cavaleiresca competição, em que ambos primaram, tanto pela alta dose de seus conhecimentos como pelo seu nobre espírito de camaradagem, saiu vencedor o Prof. Dr. Flávio Couto. O Prof. Dr. Flávio A. Couto foi declarado catedrático e o Prof. Dr. Otto Andersen, pela excelência de sua nota, Livre-Docente. A ambos, os calorosos cumprimentos da Comunidade Esaviana. “O Tagarela” envia-lhes os mais entusiásticos parabéns.

## A REDAÇÃO

## Histórico de Viçosa

Lembramos aos nossos prezados leitores que a série “Histórico de Viçosa”, cujo primeiro número saiu em nossa última edição, será reiniciada no próximo ano letivo.

## Crônica do Ano

(primeira e última)

Dia 6, sábado, a A. C. T. A. brindou-nos com um elegante baile. Sob o colorido deslumbrante dos jogos de luz e ao som de uma nova eletrola, notei com meu ôlho eletrônico muitas coisas interessantes. O novo Diretor Social, Paulo de Freitas, primou pelo garbo de que é dono. A Sociedade local e as “meninas” da E. S. C. D. prestigiaram-nos com suas presenças. A princípio, as damas dominaram (raro!) em número. Consegui ver:

“Fofoca” com certa “amiga”, distribuindo amabilidades; “Quadrado” guardando a Srta. Presidente; “Cangalha” com sua “lê-guminosa”, acontecendo bem-bem; PH’ com a Srta. “Branca de Neve”, flutuava “costumeiramente”. Notei qual-KER coisa diferente numa acarina. Detestei certa economista (de óculos) que distribuiu um “peru” recheado ao colega de olhos amendoados.

Outras coisas aconteceram, mas devido ao enguiço de meu olho eletrônico, nada posso fazer. Até ao próximo ano!

Crta-jato.

## ARMAZÉM ANDRADE

Andrade & Sobrinhos Ltda.

Cereais, conservas, bebidas, material de construção, material elétrico, carpintaria e depósito de madeira.

Rua BENJAMIN ARAÚJO, 88

VIÇOSA -- MINAS

## SOCIAIS

### ANIVERSÁRIOS

Farão anos:

- Dia 8 — Joeses P. Campos, T2;  
 Dia 12 — Américo da Silveira, T2;  
 Dia 14 — Roberto Saraiva, T4;  
 Dia 15 — Vagner Barbosa, M2;  
 — Maria Auxiliadora, E S C D;  
 Dia 16 — Benito Caliman, M2;  
 — Eduardo E. Ottoni, T2;  
 Dia 23 — M. Aparecida Cestaro, E S C D;  
 — Anacleide L. Araújo, E S C D;  
 Dia 24 — G. S. Natalino, T2;  
 Dia 31 — Diógenes de Freitas, T2;  
 — Roberto M. Couto, T2;  
 Aos aniversariantes, parabéns d'O Tagarela.

### AGRADECIMENTOS

Ao Agronomando Ney Araújo Bitencourt agradecemos pelo convite de formatura enviado. Ao ilustre formando e amigo da imprensa os sinceros votos de felicidades d'O Tagarela.

Aos leitores que nos distinguiram com sua preferência e a tódas as pessoas que colaboraram conosco, neste ano de 1958, o nosso reconhecimento.

### A REDAÇÃO

## BOAS FESTAS

*Agradecendo o acolhimento dado a "O Tagarela" pela comunidade Esaviana e pela Sociedade Viçosense, a sua Diretoria deixa, aqui, aos leitores e a seus familiares os mais ardentes votos de feliz Natal e próspero Ano Novo. Que no dia de Natal a paz do Alto desça sôbre todos os homens de boa vontade.*

*Que Deus dê muita paz, harmonia e prosperidade a todos os seus associados e Exmas. Famílias; e que o ano de 1959 se descortine como uma promessa risonha para a Humanidade.*

*São os votos da Associação do Curso Técnico de Agricultura.*

*A Diretoria do Grêmio do Curso Médio, por intermédio de "O Tagarela", deseja a seus associa-*

*dos um feliz Natal e Próspero Ano Novo.*

*A Diretoria do Centro Acadêmico Social da E.S.C.D., pelo "O Tagarela", apresenta, neste findar de 1958, os votos de Boas Festas e felizes férias a suas associadas, professôres e amigos.*

*O Diretório Acadêmico Artur Bernardes formula a seus associados, aos sis. Professôres e à Sociedade Viçosense os mais sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.*

## Formandos do Agro

O Curso Técnico de Agricultura da U.R.E.M.G. entrega a Minas e ao Brasil neste ano de 1958, a sua 4ª turma de técnicos. A entrega dos diplomas efetua-se hoje, no Salão Nobre da ESAV. São eles:

- Anézio Balliane  
 Alberto Xavier Bartels  
 Aro Nomura  
 Caio Takagaki Yamaguishi  
 Hélcio Vaz de Melo  
 Iwao Iczuca  
 Lacir Malfia de Oliveira  
 Luís Gonzaga Garcia  
 José Borges Carneiro  
 José Carlos Silva  
 Paulo Figueiredo de Oliveira  
 Pedro Henrique Monnerat  
 Toshio Kuroyanagi

Alguns deixarão a Escola e se lançarão à vida prática; outros, estarão entre nós, no ano vindouro, cursando o Superior. A todos êles os cumprimentos dos colegas do Agro Técnico.

## Bar e Restaurante Damasco

Aceitam-se encomendas de salgados  
 JOSÉ Zahrân & Irmãos  
 Edifício Chequer  
 Praça SILVIANO BRANDÃO s/n.  
 VIÇOSA — E. F. L. — Minas.

## CONTRASTE

*Fui, esta tarde, dar o meu passeio  
 Pela cidade, à luz do sol poente.  
 A criança inquieta, num gorjeio,  
 De sons enchia a praça, alegremente.*

*Subiu-me à mente o súbito receio  
 De, com minh'alma dura, impenitente,  
 Atravessar — blasfêmia viva — ao meio  
 Aquêlê bando cândido, inocente.*

*Cercou-me a ronda trêfega a palrar  
 E, num instante, vi-me emoldurado  
 De cabecinhas para eu afagar...*

*Olhei o sol: Morria ensangüentado,  
 Na imensa dor de, a um tempo, iluminar  
 O quadro da inocência e do pecado...*

A. Simões